

Guardiões da mata



■ Por Ana Lucia Azevedo e Roberta Jansen
■ Fotos de Marizilda Cruppe e Fernando Quevedo

O LOBO E SEU DESCENDENTE, O CÃO, TODO MUNDO conhece. Mas nos campos do coração do Brasil e mesmo em cantos esquecidos das últimas florestas do Estado do Rio vivem criaturas misteriosas, que desafiam a ciência e permanecem praticamente desconhecidas do público. São os cães selvagens do Brasil. Há seis espécies, todas essenciais ao equilíbrio do Cerrado, da Mata Atlântica e da Amazônia. E todas em risco de extinção.

Das seis, as mais conhecidas são o lobo-guará e o cachorro-do-mato. Uma das mais raras, ainda uma incógnita para cientistas, é o animal da foto ao lado, o cachorro-do-mato-vinagre, espécie de hábitos e aparência à altura do estranho nome que recebeu. Arredio, ele raramente se deixa ver, anda sempre rastejando sob a mata ou em tocas. Como quase nunca é visto, ganhou aura de lenda entre populações locais.

Agora, pela primeira vez, esses pequenos cães selvagens, munidos de nadadeiras entre os dedos e capazes de matar animais muito maiores do que eles, terão seus hábitos estudados na natureza. Uma providência urgente para evitar que desapareçam. Para espioná-los, cientistas recorreram à ajuda da tecnologia: três animais foram dotados de rádios transmissores e estão sendo monitorados continuamente.

O cachorro vinagre: pequeno, mas valente. A espécie caça nas matas brasileiras em matilhas, como os lobos cinzentos e os cães selvagens africanos